

Demonstrações Financeiras

StoneX – CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.



Carta de Apresentação

São Paulo, 31 de março de 2023.

AO
BANCO CENTRAL DO BRASIL

Prezados Senhores:

Declaramos para os devidos fins, como Diretor Presidente e Contador do **Conglomerado Prudencial StoneX**, Código: 0084088, que as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração referentes a data-base 31 de dezembro de 2022, fornecidas a Vossas Senhorias são fidedignas.

Também declaramos que:

- (a) as demonstrações financeiras contidas nesse documento são: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, além do Relatório da Administração e Relatório dos Auditores Independentes;
- (b) em 31 de março de 2023 as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração foram publicadas no sítio eletrônico da Instituição;
- (c) todas as informações contidas no arquivo são de responsabilidade da alta administração.

Atenciosamente,

FÁBIO NISAKA SOLFERINI
Diretor Presidente

JORGE A. ORTEGA DO NASCIMENTO
Contador CRC-1SP 305.762/O-6

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Estas demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial (Conglomerado) têm por objetivo atender aos requisitos do Banco Central do Brasil (BACEN) divulgado através da Resolução nº 4.950/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN). A StoneX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (DTVM) é a instituição líder do Conglomerado Prudencial perante ao BACEN formado pela DTVM e por sua subsidiária integral, o StoneX Banco de Câmbio S.A. (Banco). As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial StoneX foram aprovadas pela Administração em 22 de março de 2023. **Desempenho:** No exercício, o Conglomerado Prudencial apresentou um lucro de R\$ 27.011 mil (2021 – R\$ 16.069 mil). **Índice de Basileia:** A StoneX adota apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2022, o Índice de Basileia Amplo era de 49,19% (2021 – 70,34%), sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 119.673 mil (2021 – R\$ 92.662 mil) e o Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 19.463 mil (2021 – R\$ 10.539 mil).



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas

Aos

Ilmos. Srs.

Quotistas e Diretores da

STONEX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

São Paulo, SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da **Stonex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** (“**Stonex**”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Stonex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** (“**Stonex**”) e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria com o CT 04/2022 emitido pelo Instituto de Auditoria Independente do Brasil (**Ibracon**). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação a “**Stonex**”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas

normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Demonstrações contábeis individuais

A “**Stonex**” elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatórios de auditoria independente separados, não contendo quaisquer modificações, datado de 23 de março de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Stonex é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da “**Stonex**” continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a “**Stonex**” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da “**Stonex**” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode

envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da “**Stonex**”.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da “**Stonex**”. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a “**Stonex**” a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da “**Stonex**” para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da “**Stonex**” e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas

de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.


São Paulo, 24 de março de 2023.

Finaud Auditores Independentes SS

CNPJ: 20.824.537/0001-83

CRC 2 SP 032.357/O-0

CVM: 12.238

Documento assinado digitalmente
 **WELINGTON VIEIRA ARAUJO**
Data: 24/03/2023 18:23:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Welington Vieira Araújo

Contador

CRC 1 SP 136.741/O-6

StoneX - Conglomerado Prudencial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante		103.657	139.621
Caixa e equivalentes de caixa	4	76.650	87.738
Disponibilidades		6.941	6.106
Aplicações interfinanceiras de liquidez		65.522	80.099
Relações interdependências		4.187	1.533
Instrumentos financeiros		12.477	31.269
Títulos e valores mobiliários	5	-	18.068
Carteira de câmbio	6	12.477	13.201
Outros ativos		10.022	16.903
Rendas a receber	7	7.362	6.325
Negociação e intermediação de valores	8	2.102	10.396
Diversos		558	182
Ativos fiscais correntes e diferidos	16.d	4.508	3.711
Não circulante		82.165	55.534
Realizável a longo prazo		80.603	53.903
Instrumentos financeiros		80.603	53.903
Títulos e valores mobiliários	5	80.603	53.903
Investimentos		6	6
Imobilizado de uso	9	1.556	1.625
Imobilizações de uso		3.101	2.802
(-) Depreciações acumuladas		(1.545)	(1.177)
Total do ativo		185.822	195.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo	Nota	2022	2021
Circulante		64.644	94.781
Depósitos e demais instrumentos financeiros		19.619	19.730
Relações interdependências	10	6.343	5.588
Carteira de câmbio	6	13.276	14.142
Provisões		29.485	17.818
Sociais e estatutárias	11.a	7.241	3.471
Fiscais e previdenciárias	11.b	15.521	12.892
Outras	11.c	1.665	1.455
Provisão para contingências	17	5.058	-
Outros passivos		13.234	54.932
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		741	910
Sociais e estatutárias		1.169	507
Negociação e intermediação de valores	8	10.169	53.415
Diversas		1.155	100
Obrigações fiscais correntes e diferidas	16.e	2.306	2.301
Não circulante		1.505	7.712
Provisões	17	-	5.058
Provisão para contingências		-	5.058
Outros passivos		1.505	2.654
Sociais e estatutárias		1.505	2.654
Patrimônio líquido		119.673	92.662
Capital social			
De domiciliados no país	12.a	55.103	55.103
Reservas de lucros			
Legais	12.b	3.472	2.122
Estatutárias	12.b	61.098	35.437
Total do passivo		185.822	195.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

StoneX - Conglomerado Prudencial

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

		<u>2º Semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita de intermediação financeira		38.994	67.554	44.994
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		8.700	15.782	5.678
Resultado de câmbio		30.294	51.772	39.316
Resultado bruto da intermediação financeira		38.994	67.554	44.994
Outras receitas/(despesas) operacionais		(7.617)	(5.902)	(5.425)
Receitas de prestação de serviços	13	19.409	45.116	38.453
Despesas de pessoal	20.a	(14.488)	(26.682)	(22.682)
Outras despesas administrativas	20.b	(7.681)	(14.709)	(14.267)
Despesas tributárias	20.c	(3.921)	(7.898)	(6.136)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(936)	(1.729)	(793)
Resultado operacional		31.377	61.652	39.569
Resultado não operacional		(30)	(296)	357
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		31.347	61.356	39.926
Imposto de renda e contribuição social	16	(12.261)	(23.657)	(17.788)
Participações no lucro		(4.902)	(10.688)	(6.069)
Lucro líquido do período		14.184	27.011	16.069
Quantidade de quotas		55.102.774	55.102.774	55.102.774
Resultado por quota (R\$)		0,26	0,49	0,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

StoneX - Conglomerado Prudencial
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
Lucro líquido do período	14.184	27.011	16.069
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do período	14.184	27.011	16.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

StoneX - Conglomerado Prudencial

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de Reais)

	Capital	Reservas de lucros		Lucros	Total
	social	Legais	Estatutárias	acumulados	
Saldo em 31/12/2020	40.103	1.318	20.172	-	61.593
Aumento de capital	15.000	-	-	-	15.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.069	16.069
Destinação do lucro líquido:					
Reservas legais	-	804	-	(804)	-
Reservas estatutárias	-	-	15.265	(15.265)	-
Saldo em 31/12/2021	55.103	2.122	35.437	-	92.662
Lucro líquido do exercício	-	-	-	27.011	27.011
Destinação do lucro líquido:					
Reservas legais	-	1.350	-	(1.350)	-
Reservas estatutárias	-	-	25.661	(25.661)	-
Saldo em 31/12/2022	55.103	3.472	61.098	-	119.673
Saldo em 30/06/2022	55.103	2.122	35.437	12.827	105.489
Lucro líquido do semestre	-	-	-	14.184	14.184
Destinação do lucro líquido:					
Reservas legais	-	1.350	-	(1.350)	-
Reservas estatutárias	-	-	25.661	(25.661)	-
Saldo em 31/12/2022	55.103	3.472	61.098	-	119.673

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

StoneX - Conglomerado Prudencial

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido	14.184	27.011	16.069
Ajustes para:			
Depreciações	184	368	304
Lucro líquido ajustado	14.368	27.379	16.373
Variações patrimoniais			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(4.981)	(8.632)	(27.012)
Aumento/(redução) em carteira de câmbio	(2.405)	(142)	301
(Aumento)/redução em outros ativos	1.944	6.881	(10.037)
(Aumento) em ativos fiscais correntes e diferidos	(508)	(797)	(1.841)
Aumento/(redução) em relações interdependências	(3.053)	755	3.181
Aumento em provisões	8.030	6.609	13.501
Aumento/(redução) em outros passivos	(5.023)	(42.847)	32.706
Aumento/(redução) em obrigações fiscais correntes e diferidas	(2.240)	5	993
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	6.132	(10.789)	28.165
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	(81)	(299)	(514)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	-	15.000
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	6.051	(11.088)	42.651
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4 70.599	87.738	45.087
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4 76.650	76.650	87.738
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	6.051	(11.088)	42.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional:

Em junho de 2010, o grupo norte-americano StoneX Group Inc. (denominação atual da INTL FCStone Inc.), (www.stonex.com) adquiriu 100% das quotas do capital da Aporte Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Aporte). O pedido de aprovação de transferência de controle e de participação estrangeira no Sistema Financeiro Nacional foi aprovado pela Presidência da República em janeiro de 2012, seguido da concretização da operação de aquisição e sua liquidação financeira em fevereiro de 2012.

Em maio de 2012, o Banco Central do Brasil (BACEN) aprovou a transferência de controle da Aporte para a StoneX Group Inc., bem como (i.) a mudança de sua denominação social para INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (DTVM), (ii.) a transferência de sua sede social para São Paulo e (iii.) a eleição dos novos administradores nomeados pela StoneX Group Inc.

Em maio de 2017, a Brasil Bolsa Balcão (B3) habilitou as autorizações de acesso da DTVM como Participante de Negociação Pleno (PNP), Agente de Compensação Próprio e Membro de Compensação Tipo 2 em linha com a estratégia do grupo no país para o oferecimento de uma plataforma mais ampla de serviços nos mercados da B3.

Com o objetivo de ampliar a presença da StoneX nos mercados de câmbio pronto primário e secundário, em 15 de março de 2018 foi publicado no Diário Oficial da União a aprovação para funcionamento do StoneX Banco de Câmbio S.A. (Banco), cujo início das atividades foi em 2 de abril de 2018. Com controle direto 100% detido pela StoneX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (DTVM), foi formado perante ao Banco Central do Brasil (BACEN) o Conglomerado Prudencial, cujo líder é a DTVM.

2. Apresentação das demonstrações contábeis:

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração, que em atendimento ao disposto no artigo 8º, da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da Resolução nº 2/20 do BACEN, declara de forma explícita e sem reserva, que as demonstrações financeiras estão em conformidade com a regulamentação emanada do CMN e do BACEN, bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes. Foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

A Administração avaliou a capacidade da Instituição em iniciar e continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de

nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de iniciar e continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações contábeis da entidade foram apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional), expressa em Reais, moeda funcional da StoneX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. A taxa utilizada para conversão em moeda estrangeira é a taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço para operações à vista divulgada pelo BACEN. As demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Administração na data de 15 de março de 2023.

3. Principais práticas contábeis:

a. Apuração do resultado:

As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

b. Ativos e passivos circulantes e a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado.

c. Títulos e valores mobiliários:

Em 31 de dezembro de 2022, a StoneX possuía posições em Títulos Públicos Federais do Tesouro Nacional, cuja liquidez é diária. Os valores estão ajustados ao valor de mercado em atendimento a Circular nº 3.068/01 do BACEN. Em 31 de dezembro de 2022, a StoneX não possuía posições em derivativos.

d. Negociação e intermediação de valores:

Os saldos são demonstrados pelos valores das operações de compra ou venda de TVM e instrumentos financeiros derivativos realizados junto a B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo previsto pela legislação em vigor.

e. Permanente:

i. Imobilizado:

Os ativos imobilizados são, em sua maioria, móveis e equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo registrados pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear considerando as taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens.

f. Provisão para imposto de renda e contribuição social:

A provisão para o Imposto de Renda (IR) corrente, quando aplicável, é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% para DTVM, nos meses de janeiro a julho, e 16% a partir de agosto de 2022. Para a Stonex Banco de Câmbio S.A., a CSLL corrente foi calculada à alíquota de 20% nos meses de janeiro a julho, e 21% a partir de agosto de 2022, conforme Lei nº 14.446/22 da Receita Federal do Brasil, promulgada pela mesa do Congresso Nacional em 2 de setembro de 2022.

g. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais:

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, da seguinte forma:

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos contingentes: são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificamos como perda remota.

Provisões: são reconhecidas nas informações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos e pela Administração são divulgadas em notas explicativas.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, com prazo igual ou inferior a 90 dias e transferência interna de recursos.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Disponibilidades	6.941	6.106
Aplicações em operações compromissadas (a)	65.522	80.099
Transferência interna de recursos	4.187	1.533
Total	<u>76.650</u>	<u>87.738</u>

(a) Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré-fixadas, lastreadas em títulos públicos, demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados com base na taxa SELIC.

5. Títulos e valores mobiliários:

Classificação por composição e tipo:

	<u>2022</u>		<u>2021</u>
	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	52.415	52.428	44.041
Vinculados à prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.809	4.811	7.379
FILCB (a)	23.364	23.364	20.551
Total da carteira	<u>80.588</u>	<u>80.603</u>	<u>71.971</u>

Classificação e composição por prazo do vencimento:

	<u>2022</u>			<u>2021</u>	
	<u>Sem vencimento</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Carteira própria	-	39.795	12.633	52.428	44.041
Vinculados à prestação de garantias	23.364	2.231	2.580	28.175	27.930
Total da carteira	<u>23.364</u>	<u>42.026</u>	<u>15.213</u>	<u>80.603</u>	<u>71.971</u>

(a) Cotas de Fundo de Investimento de Liquidez da Câmara B3, composto basicamente por títulos de renda fixa e buscará rentabilidade próxima àquela do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Carteira de câmbio:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Obrigações por compra de câmbio	-	6.607	-	7.025
Câmbio comprado a liquidar	6.669	-	7.117	-
Direitos sobre venda de câmbio	6.695	-	7.108	-
Câmbio vendido a liquidar	-	6.669	-	7.117
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(887)	-	(1.024)	-
Total	12.477	13.276	13.201	14.142

7. Rendas a receber

Referem-se, substancialmente, a receitas de prestação de serviços com partes relacionadas no montante de R\$ 7.362 mil (2021 - R\$ 6.325 mil).

8. Negociação e intermediação de valores:

Referem-se aos valores pendentes de liquidação de operações de clientes no mercado futuro e de ações, na B3, registrados em outros créditos / outras obrigações, com prazo de liquidação entre 1 e 2 dias úteis.

	2022		2021	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Recursos disponíveis de clientes	-	(8.467)	-	-
Diretores	-	-	-	(122)
Pessoa física	1	-	138	(2.381)
Pessoa jurídica	637	(1.702)	10.258	(40.768)
Agente de compensação	1.464	-	-	(10.144)
Total	2.102	(10.169)	10.396	(53.415)

9. Imobilizado de uso:

	2022	2021
Instalações	73	73
Móveis e equipamentos	1.930	1.631
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.098	1.098
Depreciações acumuladas	(1.545)	(1.177)
Total	1.556	1.625

Movimentação do imobilizado:

	<u>Instalações</u>	<u>Móveis e equipamentos</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	73	1.631	1.098
Adições	-	218	-
Baixas	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	73	1.930	1.098

De acordo com a Resolução nº 4.924/21 do CMN, que dispõe sobre os procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos ("*impairment*"), a StoneX reavalia, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022 não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

10. Relações interdependências:

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de R\$ 6.343 mil (2021 - R\$ 5.588 mil) refere-se ao valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior já creditadas à conta do estabelecimento por banqueiro no exterior, a serem cumpridas no País por seu contravalor em moeda nacional.

11. Provisões:

a. Sociais e estatutárias:

O montante de R\$ 7.241 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (2021 - R\$ 3.471 mil) refere-se a provisões de bônus e participação nos lucros.

b. Fiscais e previdenciárias:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IRPJ a recolher	8.181	6.626
CSLL a recolher	7.340	6.266
Total	15.521	12.892

c. Outras:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Provisão para despesas de pessoal	1.665	1.299
Diversas	-	156
Total	1.665	1.455

12. Patrimônio líquido:

a. Capital social:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022 o capital social da StoneX era de R\$ 55.103 mil.

b. Reserva de lucros:

i. Reserva legal:

A reserva legal será constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando, acrescida do montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o saldo da reserva legal era de R\$ 3.472 mil (2021 - R\$ 2.122 mil).

ii. Reserva estatutária:

A reserva estatutária será constituída pelo valor do lucro líquido subtraído da constituição da reserva legal no final do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o saldo da reserva estatutária era de R\$ 61.098 mil (2021 - R\$ 35.437 mil).

c. Juros sobre capital próprio:

Considerando o disposto na Resolução nº 4.872/20 do CMN, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022 não foram pagos juros sobre capital próprio pelas empresas do Conglomerado.

13. Receita de prestação de serviços:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rendas de assessoria técnica	6.622	7.531
Rendas de corretagem	17.492	16.885
Rendas de comissão de colocação de títulos	20.850	13.895
Outras	152	142
Total	<u>45.116</u>	<u>38.453</u>

14. Remuneração do pessoal chave da Administração:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Conglomerado Prudencial despendeu o montante de R\$ 3.180 mil (2021 - R\$ 4.567 mil) como remuneração às pessoas chave da Administração.

15. Transações com partes relacionadas:

Os saldos registrados na rubrica receita de prestação de serviços são, substancialmente, compostas por transações com empresas do grupo no Brasil e no exterior em conformidade com as normas aplicadas vigentes.

	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
	2022	2021	2022	2021
StoneX Markets	7.182	6.148	6.578	7.531
StoneX Financial Inc.	166	177	-	-
StoneX Consultoria	(335)	(95)	(1.821)	(691)
StoneX Investimentos	(796)	-	39	-
Total	6.217	6.230	4.796	6.840

16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

a. Demonstração do cálculo de IRPJ e CSLL:

	2022	2021
Resultado líquido antes da tributação sobre o lucro (i)	50.668	33.857
IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(28.102)	(15.618)
Efeito das adições e exclusões no cálculo de tributos:		
Sobre despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	4.250	(2.729)
Incentivos fiscais	388	115
Demais ajustes	(193)	444
Total das despesas de IRPJ e CSLL no exercício	(23.657)	(17.788)

(i) Deduzido de participações no lucro.

b. Composição do crédito tributário:

	2022			2021
	IRPJ	CSLL	Total	Total
Diferenças temporárias:				
MTM	1	1	2	-
Provisão para contingências	1.265	809	2.074	2.276
Provisão para pagamento de PLR	974	748	1.722	859
Total do crédito tributário	2.240	1.558	3.798	3.135

c. Movimentação do crédito tributário:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo inicial	3.135	1.405
Constituição/(reversão):		
Em contrapartida de resultado do período	663	1.730
Saldo final	<u>3.798</u>	<u>3.135</u>

d. Ativos fiscais correntes e diferidos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Créditos tributários	3.798	3.135
Impostos a compensar	710	576
Total	<u>4.508</u>	<u>3.711</u>

e. Obrigações fiscais correntes e diferidas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	27	45
Impostos e contribuições sobre salários	745	581
Outros impostos a recolher	1.534	1.675
Total	<u>2.306</u>	<u>2.301</u>

17. Provisão para contingências:

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

A Instituição era ré em junho de 2022, em processo judicial movido por terceiros com registro e relacionado a fatos geradores anteriores à data do balanço especial de fechamento para aquisição da Aporte DTVM Ltda. (Aporte) em junho de 2010 pelo Grupo StoneX no Brasil em ações de natureza cível, com responsabilidade solidária passiva entre a DTVM e os demais 13 réus arrolados. O contrato de compra e venda da Aporte previa direito de regresso, onde perdas advindas deste ou qualquer processo relacionado a eventos anteriores à aquisição da Aporte são de responsabilidade dos sócios anteriores.

A Aporte, na figura de réu solidário, foi condenada ao pagamento da diferença em caso dos réus não cumprirem os pagamentos após o processo de cobrança com prazo de 2 anos do trânsito em julgado da sentença. Desta forma, a Administração da Instituição optou, de forma conservadora, por efetuar provisões parciais nos valores de R\$ 2.100 mil em outubro de 2020, e R\$ 2.958 mil em junho de 2021, totalizando R\$ 5.058 mil.

18. Compliance e PLD-FT:

É nosso compromisso atuar continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações vigentes através, inclusive, do combate à eventuais práticas abusivas no mercado de valores e capitais ou relacionadas aos crimes de Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo, Corrupção e Proliferação de Armas de Destruição em Massa, envolvendo nossas operações, atividades ou relacionamentos.

19. Gerenciamento de riscos:

A Resolução nº 4.557/17 do CMN e atualizações posteriores dispõe sobre a estrutura de gerenciamento integrado de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital (GIR), conforme segue:

a. Risco operacional:

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes de suas atividades. A Instituição dispõe de política e estrutura de gerenciamento de risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados a suas atividades através de processo de autoavaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes e perdas operacionais, monitoramento de ações corretivas e indicadores de riscos, além de processo estruturado de comunicação através de comitês. A estrutura de gerenciamento de riscos e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidade das atividades da Instituição. Este processo visa garantir a qualidade do ambiente de controles internos e garante a aderência às diretrizes locais e globais e regulamentação vigente.

b. Risco de mercado:

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição, o que inclui o risco de variação das taxas de juros, preços de ações, risco de variação cambial e preço das mercadorias (commodities). A Instituição possui uma estrutura de gerenciamento de risco de mercado segregada das áreas de negócios proporcionando suficiente independência e autonomia para desempenho de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado conta com políticas, procedimentos, papéis e responsabilidades, assim como metodologias e ferramentas que auxiliam o gerenciamento de risco na Instituição. A área de gerenciamento de risco de mercado estabelece limites que asseguram o alinhamento das exposições ao risco de mercado com o apetite de risco da Instituição e monitora continuamente os níveis de risco de mercado através de relatórios de estresse e sensibilidade.

c. Risco de liquidez:

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações e possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado determinadas posições. A Instituição possui uma estrutura de gerenciamento de risco de liquidez segregada das áreas de negócios proporcionando suficiente independência e autonomia para desempenho de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez conta com políticas, procedimentos, papéis e responsabilidades, assim como metodologias e ferramentas que auxiliam o gerenciamento de risco na Instituição.

Em complemento, a área de gerenciamento de risco de liquidez monitora o fluxo de caixa e a composição dos recursos disponíveis, os limites mínimos de liquidez, o colchão de liquidez e fornece diretrizes para o gerenciamento e mitigação do risco de liquidez, além de contemplar o plano de contingência para situações de estresse.

d. Risco de crédito:

O risco de crédito é definido como a probabilidade de inadimplência da contraparte que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações ou quando ocorre a redução de ganhos esperados em decorrência de deterioração creditícia da contraparte. A Instituição possui políticas e procedimentos visando mitigar riscos associados a capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para honrarem suas obrigações e aprovação, de forma independente, dos limites de crédito atribuídos aos clientes. Essa mitigação do risco de crédito é realizada através de análise quantitativa e qualitativa além de acompanhamento e determinação de limites com base na avaliação de crédito da contraparte e limites de exposição internos.

e. Risco social, ambiental e climático:

A Resolução nº 4.945/21 do CMN estabelece as diretrizes a serem seguidas na implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). A Instituição, seguindo a regulamentação vigente, e de acordo com as melhores práticas de mercado, implementou a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, disponível no sítio eletrônico da Instituição. Em complemento a resolução acima mencionada, a Instituição está em fase de implementação da Resolução nº 139/21 do BACEN (GRSAC) e Instrução Normativa nº 153/21 do BACEN (DRSAC).

f. Gestão de capital:

O gerenciamento de capital é definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e ao planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. A estrutura de gerenciamento de capital da StoneX é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos abrangendo a StoneX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e o StoneX Banco de Câmbio S.A., ambos autorizados a funcionar pelo BACEN formando o Conglomerado Prudencial da StoneX do Brasil, definido nos termos da Resolução nº 4.950/21 do CMN. A StoneX instituiu uma Política de Gestão de Capital,

que abrange processos, procedimentos e sistemas que garantem a implementação dessa estrutura atendendo as recomendações dos órgãos reguladores. Como parte do plano de contingência de capital da Instituição, a matriz Global do Grupo StoneX Inc. está à disposição da Administração do Conglomerado Prudencial para fornecer suporte financeiro em caso de cenários de estresse com necessidades adicionais de financiamento.

O Índice de Basileia em 31 de dezembro de 2022 foi apurado segundo critérios estabelecidos pelo BACEN, através da Resolução nº 4.955/21 do CMN, que trata do cálculo do Patrimônio de Referência (PR). Abaixo segue demonstrativo, conforme regulação em vigor:

	2022	2021
Patrimônio de Referência (PR)	119.673	92.662
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	183.132	131.282
Valor total da parcela IRRBB / RBAN (a)	4.812	36
PR mínimo para RWA e RBAN / IRRBB	19.463	10.539
Índice de Basileia Amplo	49,19%	70,34%

(a) Conforme Resolução nº 4.553/17 do CMN, o risco de taxa de juros da carteira bancária da DTVM passou a ser calculado pelo IRRBB (*Interest Rate Risk of Banking Book*), a partir de janeiro de 2022.

20. Outras informações:

a. Despesas de pessoal:

	2022	2021
Proventos	17.314	16.686
Benefícios	4.416	2.880
Encargos sociais	4.058	2.970
Outras	894	146
Total	26.682	22.682

b. Outras despesas administrativas:

	2022	2021
Aluguéis	527	484
Comunicações	323	306
Processamento de dados	6.361	5.197
Serviços do sistema financeiro	1.317	1.196
Serviços técnicos especializados	3.802	2.379
Contingências	-	2.958
Outras	2.379	1.747
Total	14.709	14.267

c. Despesas tributárias:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
COFINS	4.757	3.451
ISS	2.267	1.936
PIS	773	561
Outras	101	188
Total	<u>7.898</u>	<u>6.136</u>

21. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor:

A Resolução nº 4.966/21 do CMN, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras.

Conforme o disposto no art. 76º desta Resolução, foi elaborado plano para implementação da regulamentação contábil, abrangendo as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial da StoneX.

O plano foi elaborado com base no modelo de negócios e Segmento (S4) da StoneX e tem como principais pilares:

- i. análise, revisão e identificação dos principais impactos contábeis, operacionais e sistêmicos, considerando a complexidade das operações da Instituição;
- ii. Governança e responsabilidades, identificando todas as áreas envolvidas no processo e criando grupos técnicos de trabalho para discussão periódica; e
- iii. Cronograma de implementação até o início da vigência da Resolução em 1º de janeiro de 2025.

Uma vez que, alguns parâmetros e definições ainda poderão ser estabelecidos pelo BACEN, o plano de implementação, principalmente os impactos e cronograma, podem ser alterados a qualquer momento.

22. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor:

Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis da Instituição não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

23. Ouvidoria:

O canal de Ouvidoria está plenamente implementado, através de canal próprio de discagem direta gratuita (DDG) 0800 942 4685.

24. Eventos subsequentes:

Referente a provisão para contingências (nota 17), não foi efetuada atualização do valor em 2022, uma vez que a Previ não concordou que os valores pagos pelos demais executados fossem amortizados do valor devido. Em fevereiro de 2023, em poder dos valores atualizados até 31 de dezembro de 2022, a DTVM efetuou a contabilização no montante de R\$ 1.391 mil. Sendo assim, o saldo atualizado da provisão ficou no valor de R\$ 6.449 mil.

FÁBIO NISAKA SOLFERINI
Diretor Presidente

JORGE A. ORTEGA DO NASCIMENTO
Contador CRC-1SP 305.762/O-6